

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 11/09/2002

## Mau humor e grosseria



Tanto você como eu encontramos, infelizmente e não tão raramente, pessoas com aquele péssimo humor e com atitudes grosseiras bastante inconvenientes e doloridas. Doloridas para elas próprias e para os outros.

As dificuldades da vida e os percalços, grandes ou pequenos, aos quais todos nós estamos sujeitos, para elas sempre os outros são os maiores culpados. Elas entendem que não têm tanta culpa assim pelos dissabores e fracassos acontecidos.

Viver dessa maneira é cruciante e acarreta enormes distúrbios físicos e psíquicos. Quantas doenças são fortalecidas por esses programas mentais desaconselháveis.

As revoltas existentes no mundo interior humano, em vista dos programas mentais mau elaborados e pouco ou nada trabalhados com o objetivo de desprogramá-los e modificá-los para bem melhor, acarretam esse humor desastrado e essas atitudes grosseiras, prejudicando enormemente as relações intrapessoais e interpessoais.

Algumas ficam revoltadas com tudo e com todos cobrando tudo de todos mas, analisando rapidamente, elas não deveriam cobrar nada de ninguém porque quase sempre ou sempre pouco oferecem aos outros. Nem mesmo uma palavra amiga e de consolo, pelo contrário, somente críticas. Assim têm maior dificuldade em receber. Como ensina o adágio popular : - "A mão que nada oferece, nada pode receber".

Outras somente cobram, exigem muito e sempre estão concluindo que todos precisam estar à disposição de seus interesses. Porém, ficam revoltadas pois julgam que ninguém se interessa por elas. Aliás, para elas, principalmente os familiares devem ficar sempre à inteira disposição e atendendo de imediato suas necessidades.

Algumas até excêntricas.

Muitos não levam como críticas essas cobranças e procuram dar o melhor de si mas, claro, dentro das possibilidades disponíveis. Lembro um outro ensinamento de autoria anônima : - "Há pessoas que nunca vêem o que faz por elas; só enxergam o que se deixa de fazer".

É fundamental eliminar os crocodilos do mundo interior humano. Cicatrizar e desprogramar as velhas e doloridas feridas correspondentes aos péssimos e doentios programas mentais. Essas ações são única e inteiramente próprias de cada um. Partem do interior para o exterior pois, nada acontece lá fora, no mundo exterior, sem primeiro acontecer no mundo interior.

Os traumas e os conflitos arquivados no mundo interior, quando

tocados por palavras ou atos, acarretam reações descontroladas e, quase sempre, emolduradas de uma forte grosseria a qual arrebenta toda etiqueta social e torna bastante amargo qualquer relacionamento humano.

Não vale a pena fugir dos problemas e marcas doentes existentes na Pantoméssia (memória de tudo). Sendo perniciosas e negativas, elimine-as, desvalorizando suas ações danosas. Modificar tudo aquilo desagradável e você pode, tem capacidade e deve fazer assim.

A insatisfação consigo mesmo é um forte caminho para a irritabilidade e esta para a malfadada grosseria. Duvidar da possibilidade e da entrega do outro para ajudar a vencer obstáculos coloca sempre o irritado naquela defensiva e, com isso, tudo leva como crítica, como censura dos seus atos.

A felicidade é obra do trabalho de cada um para o equilíbrio integral humano: físico, psíquico e espiritual. Não tem cabimento jogar a tristeza e a infelicidade nas costas dos outros.

Devemos ter conhecimento que não podemos mudar o mundo todo. Porém, o nosso mundo, onde vivemos e com quem convivemos podemos mudar. Tomara que seja para bem melhor pois somos inteligentes e temos capacidade para essa bela tarefa. Nada pois de mau humor e atitudes grosseiras. Elas enfeiam a vida e denigrem quem as pratica.

## O CORPO, A MENTE E A CURA

No próximo dia 24 de setembro, das 20h às 23h30, no Auditório Parâmetros, estaremos apresentando o nosso curso rápido O Corpo, a Mente e a Cura. O tema interativo aborda, inclusive com demonstrações práticas, a valiosa ação do poder mental no processo de ajuda na cura física e psíquica, destacando a nova visão ampliada da paranormalidade.

Maiores informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750. ou pelo e-mail abaixo.  
Vagas limitadas.

Prof. Franceschini é economista, administrador de empresas, escritor, parapsicólogo e professor dos fenômenos paranormais. Fone (15) 231.0958

e-mail [franceschini.psi@uol.com.br](mailto:franceschini.psi@uol.com.br)

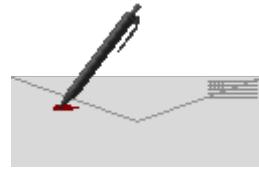
---

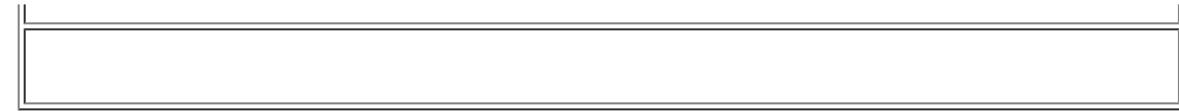
Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail [franceschini.psi@ig.com.br](mailto:franceschini.psi@ig.com.br) e nos sites [www.geocities.com/cipaso](http://www.geocities.com/cipaso) e [www.sorocaba.com.br](http://www.sorocaba.com.br)

---

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um





Hosted by [www.Geocities.ws](http://www.Geocities.ws)